



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS

RESOLUÇÃO Nº 392/2020-PLENO

1. **Processo nº:** 16102/2019
 1.1. **Apenso(s)** 2524/2019
2. **Classe/Assunto:** 6.AUDITORIA OU INSPECAO
 5.INSPEÇÃO - REQUERIMENTO 02/2019/RELT1 - APURAR POSSÍVEL OCORRÊNCIA DE PREJUÍZO AO ERÁRIO DECORRENTE DE ANTIECONOMICIDADE E ILEGITIMIDADE DAS DESPESAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO CONTRATO 6/2019 ORIUNDO DA ADESÃO A ARP DO PREGÃO 9/2017.
3. **Responsável(eis):** ANTONIO MARQUES FERREIRA FILHO - CPF: 41435001753
 DIOGO VINICIUS FERREIRA DE ARAUJO LIMA - CPF: 05558694408
 JUCILEIA INACIA MACIEL - CPF: 89755227172
 JULIANA PASSARIN - CPF: 70199582220
 OSCAR DE SOUZA SA - CPF: 26028808172
 PRIME CONSTRUCOES LTDA - CNPJ: 14482096000186
 RENATO DE ASSUNCAO - CPF: 26863596172
4. **Origem:** TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
5. **Órgão vinculante:** SECRETARIA DAS CIDADES E INFRAESTRUTURA
6. **Relator:** Conselheiro MANOEL PIRES DOS SANTOS
7. **Distribuição:** 1ª RELATORIA

EMENTA: ADMINISTRATIVO. INSPEÇÃO. SUPERFATURAMENTO. SOBREPREGO. SUSPENSÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO E RETENÇÃO DOS VALORES DO SALDO CONTRATUAL. RATIFICAR MEDIDA CAUTELAR.

8. DECISÃO:

VISTOS, relatados e discutidos os presentes autos sobre a **inspeção** determinada pela Resolução de nº. **1047/2019/TCE/Pleno** (evento 2) que acolheu o Requerimento de nº. **2/2019/RELT1** (evento 1) tendo a fiscalização *in loco* o objetivo de averiguar a execução **físico e financeira** do Contrato de nº. **006/2019** firmado entre a **Secretaria da Infraestrutura, Cidades e Habitação** e a empresa **Prime Construções Ltda** (CNPJ: 14.482.096/0001-86), com valor de **R\$ 29.259.562,44** (vinte e nove milhões, duzentos de cinquenta e nove mil, quinhentos e sessenta e dois reais e quarenta e quatro centavos), decorrente da adesão a Ata de Registro de Preços de nº. 09/2017, cujo órgão gerenciador foi o Comando da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada_UASG 160158 de Cuiabá_MT.

Considerando que a manifestação técnica é conclusiva ao assegurar sobre a **inadequada fiscalização** e ao **descumprimento** de regras pré-estabelecidas no **projeto básico** da Secretaria da Infraestrutura, Cidades e Habitação;

Considerando que a inobservância das condicionantes constantes do **projeto básico** é conduta grave e condutora de possível execução em desacordo com os critérios técnicos devidos e, consequentemente, potencial causadora de prejuízos ao erário;

Considerando a constatação da ocorrência de **superfaturamento** decorrente de serviços **extra planilhas não executados** e de **faturamento de serviços com sobrepreço**, sendo o prejuízo ao erário na monta de **R\$ 1.372.709,29** (um milhão, trezentos e setenta e dois mil, setecentos e nove reais e vinte e nove centavos);

Considerando a existência de **06** (seis) itens com **sobrepreço**, ou seja, a possibilidade da utilização destes itens na execução do saldo contratual, cujo valor é de **R\$ 13.634.453,48** (treze milhões,

seiscentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e oito centavos), poderá elevar, sobremaneira, o dano ao erário;

Considerando, ainda, a **inobservância** as normativas internas desta Corte de Contas (IN 05/2012 e 03/2017) e a legislação infraconstitucional (art. 67, da Lei 8.666/1993), a **deficiência** na gestão contratual, a **inadequada** fiscalização e o **descumprimento** de regras pré-estabelecidas no projeto básico, ou seja, todas são irregularidades dotadas de expressiva potencialidade que podem ocasionar consequências indesejáveis na execução, a saber: **1)**- medições impróprias, **2)**- serviços sem qualidade, **3)**- serviços desarmônicos com o projeto e **4)**- não recebimento de bens e serviços.

Considerando, desse modo, que se encontram presentes, cumulativamente, os pressupostos autorizadores da providência acautelatória, a saber: **plausibilidade jurídica** (fumaça do bom direito) e o **perigo da demora** (*periculum in mora*);

Considerando, finalmente, todos os fundamentos constantes do inteiro teor do Despacho de nº. 315/2020-RELT1 da lavra do Conselheiro Relator;

RESOLVEM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, reunidos em Sessão do Tribunal Pleno, com supedâneo no § 2º, do art. 19, da Lei 1.284/2001 (Lei Orgânica do TCE/TO), em:

8.1 – **RATIFICAR**, em cotejo com o § 2º, do art. 19, da Lei 1.284/2001 (Lei Orgânica do TCE/TO) a **medida cautelar** inserta no Despacho de nº. **315/2020-RELT1**, por meio do qual determinou-se, monocraticamente, a **SUSPENSÃO CAUTELAR** tanto da **execução** do Contrato de nº. **006/2019**, firmado entre a **Secretaria da Infraestrutura, Cidades e Habitação** e a empresa **Prime Construções Ltda** (CNPJ: 14.482.096/0001-86), com valor de **R\$ 29.259.562,44** (vinte e nove milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e sessenta e dois reais e quarenta e quatro centavos), quanto a **RETENÇÃO** dos valores/pagamentos em favor da empresa **Prime Construções Ltda** (CNPJ: 14.482.096/0001-86), a fim de **manter intacto o saldo contratual** do ajuste no valor de **R\$ 13.634.453,48** (treze milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e oito centavos), tendo em vista que, conforme consignado no Relatório de Inspeção de nº. **001/2020** (evento **8**) nos seus subitens **2.1.1.1.3, 2.1.1.2.3, 2.1.1.1.5, 2.1.1.2.5** e **2.1.2.2.3**, foram detectadas **irregularidades expressivas**, constatado **dano ao erário** decorrente de **superfaturamento** no valor de **R\$ 1.372,709,29** (um milhão, trezentos e setenta e dois mil, setecentos e nove reais e vinte e nove centavos) e, ainda, demonstrado o elevado risco do acréscimo do prejuízo ao tesouro estadual em virtude, dentre outras irregularidades, da comprovação da existência de 06 (seis) itens com **sobrepços**, devendo-se a suspensão da execução e a retenção dos valores perdurar até **ulterior decisão desta Corte**;

8.2. **Advertir** a Senhora **Juliana Passarin** – Secretária da Infraestrutura, Cidades e Habitação que o acatamento da **suspensão cautelar** tem **caráter compulsório** e sua inobservância a sujeitará à multa pelo não atendimento desta determinação, sem causa justificada, conforme preconizado no artigo 39, inciso IV, da Lei 1.284/2001 c/c artigo 159, inciso IV, do Regimento Interno desta Corte de Contas;

8.3. **Determinar** à **Secretaria do Pleno**_SEPLE as seguintes providências:

8.3.1. **Publicar** a presente decisão plenária no Boletim Oficial deste Sodalício, em cotejo com o art. **27**, *caput*, da Lei 1.284/2001 e com os §§§ **1º, 2º** e **3º**, do art. **5º**, da Instrução Normativa de nº. **01**, de 07 março de 2012, para que surta os efeitos legais necessários, certificando-se nos autos o cumprimento desta determinação;

8.3.2. **Cientificar** a Senhora **Juliana Passarin** – Secretária da Infraestrutura, Cidades e Habitação e o Senhor **Sandro Henrique Armando** – Secretário da Fazenda e do Planejamento, na **modalidade mais rápida e pelas vias convencionais deste TCE/TO (e-mail ou Sicop)**, desta deliberação plenária de **ratificação** da medida cautelar proferida por meio do Despacho de nº. **315/2020-RELT1** (evento **11**);

8.3.3. **Cientificar** o Doutor **José Roberto Torres Gomes** – Procurador-Geral de Contas mediante a aposição de assinatura na presente decisão;

8.3.4. **Cientificar** o Doutor **Edson Azambuja** – Promotor de Justiça, encaminhando-lhe cópia da presente deliberação plenária de **ratificação** da medida cautelar prolatada por intermédio do Despacho de nº. **315/2020-RELT1** (evento **11**);

8.3.5. **Remeter**, após a adoção das medidas acima elencadas, os presentes autos ao **setor responsável pela diligência** para o prosseguimento das medidas consignadas nos itens **7.54.3** a **7.54.17** do Despacho de nº. **315/2020-RELT 1** (evento **11**).

Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Sala das Sessões, em Palmas, Capital do Estado, aos dias 03 do mês de junho de 2020 .



Documento assinado eletronicamente por:

SEVERIANO JOSE COSTANDRADE DE AGUIAR, PRESIDENTE (A), em 03/06/2020 às 12:42:37, conforme art. 18, da Instrução Normativa TCE/TO N° 01/2012.

MANOEL PIRES DOS SANTOS, RELATOR (A), em 03/06/2020 às 12:17:48, conforme art. 18, da Instrução Normativa TCE/TO N° 01/2012.

JOSE ROBERTO TORRES GOMES, PROCURADOR (A) GERAL DE CONTAS, em 03/06/2020 às 11:22:02, conforme art. 18, da Instrução Normativa TCE/TO N° 01/2012.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.tce.to.gov.br/valida/econtas> informando o código verificador **69600** e o código CRC E6050EF

Av. Joaquim Teotônio Segurado, 102 Norte, Cj. 01, Lts 01 e 02 - Caixa postal 06 - Plano Diretor Norte - Cep: 77.006-002. Palmas-TO.
Fone:(63) 3232-5800 - e-mail tce@tce.to.gov.br